

Os diferentes formatos e composições podem fazer toda a diferença na hora de se perfumar

Para estar sempre cheiroso



POR AILIM CABRAL

Embora possam parecer novidade para quem adora ficar cheiroso, os perfumes sólidos e em óleo, são, na verdade, os precursores dos produtos que conhecemos hoje. O berço da perfumaria é ancestral e remonta os tempos do Egito, da Grécia e da Roma Antiga.

Inicialmente eles eram feitos com óleos vegetais, como o de oliva e cera de abelha, no formato de pomadas e unguentos. Foi somente alguns milênios depois que o perfume assumiu a forma que conhecemos hoje, com as fragrâncias misturadas ao álcool, que traz volatilidade.

Atualmente, com as novas tecnologias, é possível encontrar perfumes em diversos formatos que atendem a todos os tipos de público. Existem os sólidos, os em óleo, os em álcool e as águas perfumadas, por exemplo.

A perfumista exclusiva da Natura, Veronica Kato, comenta que a versatilidade das fragrâncias permite que todos tenham acesso à perfumaria, respeitando seus gostos e particularidades e explica as principais diferenças entre os tipos de perfume.

Os produtos sólidos, hoje muito mais emolientes e fáceis de aplicar que seus precursores, e em óleo

têm toque seco e são rapidamente absorvidos pela pele. Aveludados, eles são agradáveis para aplicar e mantêm as fragrâncias no corpo por mais tempo.

“Eles duram mais tempo do que os em álcool. O óleo cria uma camada lipídica em contato com a pele, o que faz com que a fragrância demore mais tempo para evaporar e a pessoa pode ficar com aquele cheiro por mais tempo”, explica Verônica.

Eles são ótimas alternativas também para pessoas que têm alergia ao álcool ou a outros componentes usados nos perfumes líquidos. Em contrapartida, têm menos capacidade de se projetar. “O álcool traz volatilidade e deixa aquele rastro de cheiro quando a pessoa passa, fica no ar por mais tempo e é mais percebido no ambiente”, comenta a perfumista.

Os consumidores que quiserem combinar essa característica mais expansiva com a alta duração podem preferir os produtos com maior concentração de fragrância. As opções são eau de toilette ou desodorante colônia, os mais usados pelos brasileiros, eau de parfum ou deo parfum e o perfume em si.

O desodorante colônia costuma ter de 10% a 12% de concentração de fragrância, tem cheiros mais suaves e são mais usados no dia a dia. Já o eau de parfum tem mais fixação, com uma

concentração de fragrância de 15% a 20%. Por fim, muito mais intensos e com duração que passa de 10 horas na pele, temos os perfumes, que têm mais de 20% de concentração de fragrância.

Fragrância

Depois de escolher o formato do seu perfume, a intensidade e o nível de fixação, é hora de definir o cheiro de fato. Verônica explica que os caminhos olfativos também interferem na duração do perfume.

Os mais adocicados e amadeirados costumam durar mais na pele, enquanto os caminhos mais frescos e cítricos, como laranja, limão, alecrim e lavanda, evaporam mais rapidamente, sendo ideais para os dias quentes e podendo ser reaplicados ao longo do dia.

Os mais doces e florais, como jasmim, rosa, magnólia, e de especiarias, como cravo, canela e pimenta, demoram mais para evaporar e são chamados de notas de corpo. O mesmo acontece com os amadeirados, como cedro, vetiver, sândalo, muito usados em fragrâncias mais sensuais e fortes.

Verônica explica que essa diferença é um dos motivos pelos quais as pessoas acham que